

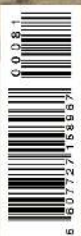
# LUX DECO

Nº 81 MAIO/JUNHO 2023 • €4 (Cont.)

**DEIXE-SE  
ENCANTAR  
POR...**

COZINHAS  
ONDE  
APETECE  
DANÇAR,  
ESPAÇOS  
EXTERIORES  
DE ONDE  
NÃO VAI  
QUERER SAIR,  
E MAIS...  
MUITO MAIS!

VIVA A SUA CASA  
COM LEVEZA



## VENTOZELO HOTEL & QUINTA

SÃO JOÃO DA PESQUEIRA, DOURO  
FOTOS: LUIS FERRAZ

Ventozelo é muito mais do que um hotel onde se quer ficar. É, sobretudo, uma quinta, habituada a receber todos quantos ali chegam, em trabalho, de passagem, e que agora, numa clara e recente aposta no enoturismo nos convida a ficar mais tempo, para descansar, usufruir da beleza da paisagem que nos tira a respiração, e também descobrir os diversos espaços recuperados, que mantêm a raiz simples que caracteriza as mais tradicionais quintas durienses.

Em pleno coração do Alto Douro Vinhateiro, no concelho de São João da Pesqueira, entre o Pinhão e Ervedosa do Douro, a Quinta de Ventozelo é uma das maiores e mais antigas quintas do Douro, com uma área de 400 hectares, 200 dos quais de vinha, com uma história riquíssima com mais de 500 anos. Um dos fatores que fazem de Vento-

zelo um lugar especial é a sua localização. A quinta desenvolve-se num largo anfiteatro, desde o rio Douro até à cota de 600 metros de altitude, sendo atravessada por diversas ribeiras e linhas de água rodeadas por galerias rupícolas, que lhe conferem paisagens de grande diversidade e riqueza natural e também exposições e microclimas muito diversos. Da conjugação das condições climáticas com solos cuidadosamente trabalhados pelo homem ao longo dos séculos, revelam-se ecossistemas particularmente favoráveis ao cultivo da vinha. Mas não só. Ventozelo oferece 400 hectares de terra com múltiplas altitudes e exposições solares, mas também uma riqueza patrimonial e ecológica e que não se esgota nas encostas em socacos. Aqui, a paisagem agrícola convive lado a lado com o rio, a mata e a floresta – um verdadeiro teatro para os sentidos. ■



### A MUDANÇA, O CONCEITO E A ARQUITETURA

Ventozelo integra-se num projeto global de viragem estratégica da Gran Cruz, a sua proprietária, desde 2014, e maior exportadora de Vinho do Porto do mundo. Desde o início que a intenção da Gran Cruz não foi apenas investir na produção vitícola, mas sim transformar a quinta num símbolo das enormes potencialidades da região do Douro. É neste contexto que, quase quatro anos depois, e após um grande investimento, surge o hotel, com o propósito de concretizar um objetivo muito simples: "o de permitir a visita e a permanência na quinta, acrescentar o conforto indispensável ao bem-estar, reusar os seus edifícios, e continuar a história", explica Carlos Santelmo, arquiteto duriense que assina o projeto de reconversão desta quinta agrícola tradicional num enoturismo que se quer muito ligado à natureza e ao mundo rural, em torno dos valores associados ao Alto Douro Vinhateiro Património Mundial.

As qualidades ancestrais foram potenciadas, foi aproveitado o conjunto das edificações que existiam na quinta e nada foi construído de raiz, e acrescentar-lhes contemporaneidade sem perturbar a paisagem foi o grande desafio lançado ao arquiteto. Tendo como materiais pré-existentes o xisto, as alvenarias, os telhados, e os rebocos antigos, optou-se por um equilíbrio entre a pedra à vista e a pedra caiada ou reboco caiado. Introduziu-se a madeira pintada em paramentos exteriores. Os telhados reabilitaram-se. Refizeram-se os caixilhos de madeira pintada. Nas ampliações, como é o caso do Núcleo Museológico, aparecem "novos"



materiais como a chapa pintada e o aço corten, que afirmam a diferença. No interior, enfatizou-se a estrutura de madeira como imagem caracterizadora. Esta simplicidade arquitetónica estende-se aos interiores e à decoração (a cargo de Cristina Caiano e do gabinete NBY Concept and Project), sempre com o objetivo de que os hóspedes não sintam que estão a ser recebidos num hotel, mas numa verdadeira casa de quinta, autêntica e acolhedora, onde não falta uma boa lareira, um livro, uma manta e, é claro, um copo de um bom vinho.



#### ALOJAMENTO E ÁREAS COMUNS

O Ventozelo Hotel & Quinta possui 29 quartos distribuídos por sete edificações distintas da propriedade, muitas das quais antigas construções agrícolas que ganharam uma nova alma e função. A Casa do Feitor deu lugar a cinco quartos duplos e uma *suíte* para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo uma sala de estar comum com lareira e varanda com vistas de rio. Mais adiante, um velho celeiro foi reconvertido na Casa do Laranjal, com cinco quartos duplos que têm direito a pátio individual com vista para o laranjal. Há uma casa de armazenamento de alfaias agrícolas que agora é a mais romântica das *suites*, e o edifício dos Cardanhos onde, outrora, os trabalhadores ficavam instalados em camaratas e cuja memória encontra reflexo nas fotografias de Domingos Alvão, acolhe agora sete quartos duplos superiores e uma ampla sala de estar, também com lareira. Tudo isto sem esquecer a transformação de dois balões de armazenamento de vinho em duas amplas *suites*, que se destacam na paisagem. Um pouco mais afastada, noutra área da quinta, e já a caminho do rio, está a chamada Casa Grande, que uma espécie de "grande dama" de Ventozelo – se revela ideal para ocupar em família ou grupos de amigos – que dispõe de seis quartos duplos superiores e ainda biblioteca, sala de jantar, cozinha e uma deslumbrante e exclusiva piscina infinita sobre o Douro. Por fim, mais perto da água, a também isolada Casa do Rio, com apenas dois quartos duplos, sala, cozinha e terraço. Em comum, os alojamentos têm uma piscina exterior que pode muito bem ser a "mais bela do Douro", e todas as outras facilidades da quinta.



### **CANTINA DE VENTOZELO RESTAURANTE & WINE BAR (CANTINA)**

Aberto a hóspedes e ao público em geral, a Cantina do Ventozelo, que ocupa precisamente o local onde antigamente eram servidas as refeições dos trabalhadores, com vista privilegiada sobre a quinta e o Douro, é outra das atrações, ao explorar a autenticidade da cozinha regional do Douro e Trás-os-Montes.

Sob o comando do chef João Sá Carneiro são privilegiados os produtos cultivados e produzidos em Ventozelo (beterraba, feijão-verde, couves, ervilhas, azeite...), alguma caça e apostando numa oferta "quilómetro zero", que significa trabalhar com fornecedores de proximidade e dando preferência a produtos regionais DOP (como é o caso da carne Maronesa), e muitas vezes numa base de troca direta de excedentes entre vizinhos – a recuperação de uma prática sustentável ancestral.

E os melhores produtos dão, como não poderia deixar de ser, origem a pratos que nos deleitam e aconchegam, e que nos fazem querer experimentar um atrás do outro.

Os almoços, muito informais, recriam o que era habitualmente servido na lavoura: pratos de forno como a costela Maronesa ou cachaaço de porco Bísaro, ou ainda pratos de tacho como a feijoadã, o rancho, o arroz de legumes, milho e legumes guisados. Como complemento, uma sopa reconfortante, saladas, uma seleção de queijos, enchidos, presunto e até a tradicional bola, sendo que aos fins de semana os almoços são mais reforçados, com bacalhau e carnes assadas, nunca faltando o cabrito de domingo.

Ao jantar pretende-se um ambiente mais requintado e as refeições convidam a estender conversas e tertúlias. Aqui, a proposta passa pela entrada, que poderá ser uma truta fumada, um escabeche de peixe ou perdiz, seguido de peixe do rio, bacalhau ou um naco de vitela, seguido de queijo e doce. Tudo naturalmente harmonizado com vinhos do Douro e do Porto da Quinta de Ventozelo.

Porém, a Cantina não é palco apenas para almoços e jantares, já que é também ali que se começa o dia na Quinta do Ventozelo. E o pequeno-almoço é também uma ocasião especial, oferecendo uma escolha abundante de produtos locais e regionais, seja o pão de forno a lenha, o sumo de laranjas de Ventozelo, o flambre de Lamego, os ovos frescos, ou os bolos e as granolas feitos ali mesmo, na cozinha da casa.



### **CENTRO INTERPRETATIVO DE VENTOZELO (CENTRO)**

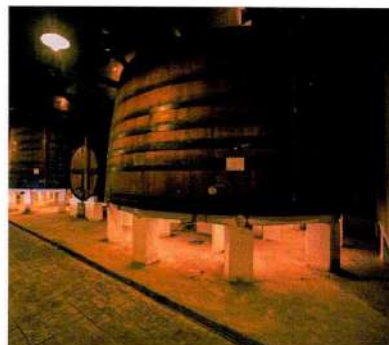
Enquanto projeto de enoturismo, o Ventozelo prevê que o visitante possa saborear, conhecer e descansar, mas também "descobrir visitando" e "aprender vivenciando".

É precisamente com essa ambição, de tocar indelevelmente as pessoas, que nasceu o Centro Interpretativo de Ventozelo, criando pontes para o conhecimento da região duriense (e do seu património natural, material e imaterial) através de uma verdadeira experiência sensorial de descoberta de Ventozelo e da sua história.



### **O QUE FAZER**

Para além da visita, muito recomendada ao Centro de Interpretação, estão ainda disponíveis para visita a capela dedicada a Nossa Senhora dos Prazeres, os lagares e a adega, o alambique, as hortas biológicas, pomares e jardins das aromáticas (onde também é possível fazer uma prova do Gin de Ventozelo). São ainda possíveis de fazer provas de vinho, percursos pedestres e atividades de turismo de natureza, ou visitar a Merceria do Ventozelo – uma loja com venda de vinhos do Douro e do Porto do portefólio Gran Cruz e produtos locais (como azeite, biscoitos, compotas, marmelada ou mel). Estão ainda disponíveis várias atividades sazonais, enquadradas no quotidiano da quinta, das vindimas à apanha da azeitona, passando por caçadas fotográficas ou passeios de barco pelo rio, cujos valores estão disponíveis sob consulta.



### **OS PREÇOS**

Ao todo, Ventozelo Hotel & Quinta oferece 29 quartos, distribuídos por sete edifícios acima descritos. Todos eles diferentes, cuidadosamente reabilitados e perfeitamente enquadrados nos socacos da quinta. Os preços por noite, em época baixa, começam nos €140, e dependerá sempre do tipo de alojamento, número de pessoas por ocupação e época do ano.